

01

Versionando o BUCKET

Transcrição

Atualmente, trabalhamos com o nosso *bucket* sem nenhuma segurança por trás, uma vez que pode acontecer de algum instrutor remover algum objeto e nunca mais termos acesso a ele. Ou pior: o instrutor pode subir um objeto que sobrescreva outro pré-existente de mesmo nome. Por isso, no S3, a nível de *buckets*, existe um controle de versões (um versionamento), algo que já estamos acostumados a fazer com os códigos dos nossos projetos.

Versionando um *bucket*

Como foi dito, o versionamento ocorre a nível de *bucket*, então acessaremos `alura-s3` e, em suas propriedades (aba "Properties") existe um campo de versionamento ("Versioning"), que por padrão vem desabilitado. Clicaremos nele, habilitando o versionamento, e salvaremos.

Agora, os objetos irão receber um identificador e, para verificarmos isso, pode-se fazer o upload de um objeto, o que fará com que antes do link haja o campo "Version ID", que demonstra que o objeto foi versionado - mas qual a grande vantagem disso?

Vamos fazer um teste, subindo um arquivo diferente com o mesmo nome do anterior. Ao clicarmos no link, conseguiremos ver que trata-se do último objeto que subimos, mas imaginando que fosse um erro de um instrutor que acabou sobrepondo um determinado arquivo, de que forma visualizaremos as versões antigas do objeto?

Ao lado do nome do objeto, existe a marcação "Latest version":

Version	Last Modified	Storage Class	Actions
Jun 16, 2017 7:17:41 PM (Latest version)	Jun 16, 2017 7:17:41 PM	Standard	
Jun 16, 2017 7:16:41 PM	Jun 16, 2017 7:16:41 PM	Standard	
Jun 16, 2017 7:11:04 PM (Delete marker)	Jun 16, 2017 7:11:04 PM		
Jun 16, 2017 7:06:52 PM	Jun 16, 2017 7:06:52 PM	Standard	
Jun 16, 2017 7:06:18 PM	Jun 16, 2017 7:06:18 PM	Standard	

Ao clicarmos nela, conseguiremos ver as diferentes versões de um mesmo arquivo. Ou seja, se quisermos de fato voltar para uma versão antiga do objeto, basta apagarmos a versão mais recente, clicando no ícone de lixeira que o acompanha.

Entendendo o versionamento

Na primeira vez que fizemos o upload do objeto, ele ganhou um identificador, e quando ele foi sobreescrito, o novo objeto ganhou outro identificador. No entanto, ao removermos o objeto, ele não foi deletado de fato. O que acontece é que, a nível de versionamento, existe uma **marcação de delete**, como se tivéssemos outra versão do objeto, dizendo que o objeto não está mais disponível.

Quando removemos um objeto, suas versões antigas continuam sendo guardadas no histórico do *bucket*, mas com uma marcação de *delete*. Então, a partir do momento em que fizermos o upload de um novo objeto com o mesmo nome, o versionamento volta a ser realizado.

E se quisermos remover de fato uma determinada versão? Para isto, acessaremos as suas versões e apagaremos uma a uma, clicando no seu ícone de lixeira.

Com isso, entendemos que o versionamento tem a ver com a segurança do nosso *bucket*, e se algum dia acontecer algum problema, é possível voltarmos com as versões anteriores dos objetos.